

ESTAÇÕES DE AVISOS FITOSSANITÁRIOS

BOLETIM DE AVISOS Nº 152

ABRIL/2011

VARGINHA Latitude 21° 34' 00"S Longitude 45° 24' 22"W Altitude: 940m	CARMO DE MINAS Latitude 22° 10' 31"S Longitude 45° 09' 03"W Altitude: 1080m	BOA ESPERANÇA Latitude 21° 03' 59"S Longitude 45° 34' 37"W Altitude: 830m	MUZAMBINHO Latitude 21° 20' 47"S Longitude 46° 32' 04"W Altitude: 1033m
--	---	---	---

1 - DADOS CLIMÁTICOS E FENOLÓGICOS DO CAFEIEIRO

Local	Temperatura média (°C)		Precipitação (mm)		Balanço Hídrico (mm) T&M ²			
	74/10 ¹	2011	74/10 ¹	2011	ETP	ARM	EXC	DEF
Varginha	20,8	20,5	80,5	93,2	70,0	78,3	14,5	0,0
Carmo Minas	-	19,7	-	75,2	63,7	90,3	19,2	0,0
Boa Esperança	-	21,6	-	52,8	79,8	33,9	0,0	0,0
Muzambinho	-	21,0	-	165,5	68,0	87,5	85,7	0,0
Média	-	20,7	-	96,6	70,3	72,5	29,8	0,0

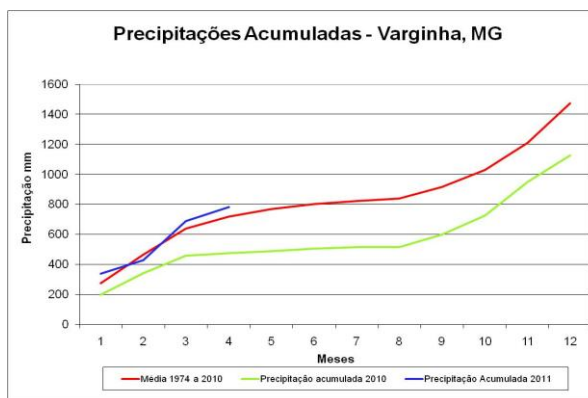
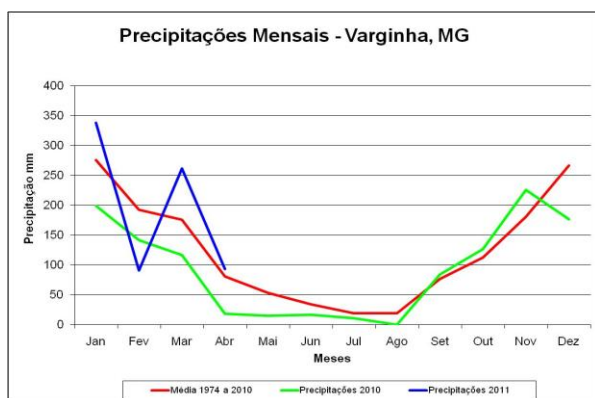
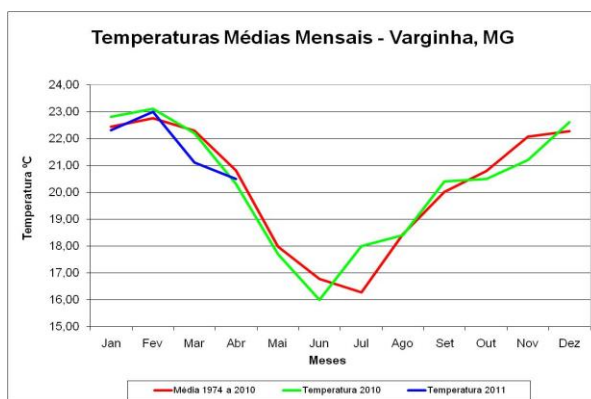
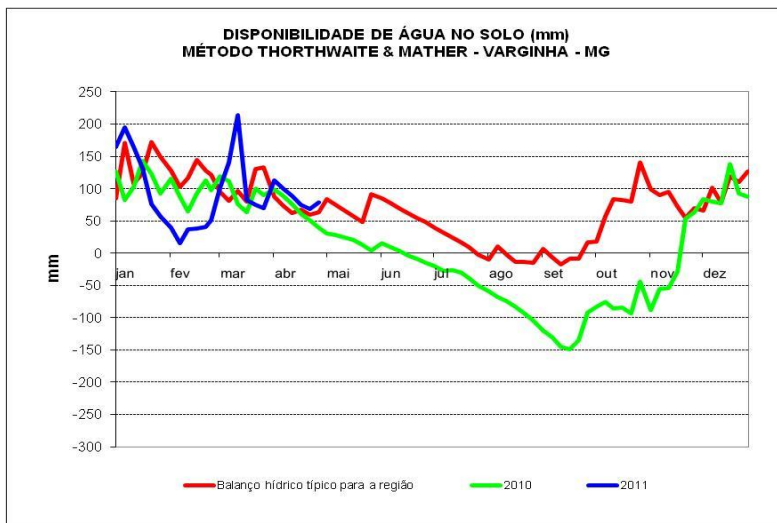
¹ Média histórica do período entre 1974 e 2010 – Varginha; ² Método Thornthwaite & Mather.

Local	Nº Nós/ Ramo		Enfolhamento (%)	
	99 a 10	2011	99 a 10	2011
Varginha	7,1	7,1	88,0	67,9
Carmo Minas	-	7,4	-	75,9
Boa Esperança	-	7,8	-	86,1
Muzambinho	-	7,2	-	75,0
Média	-	7,4	-	76,2

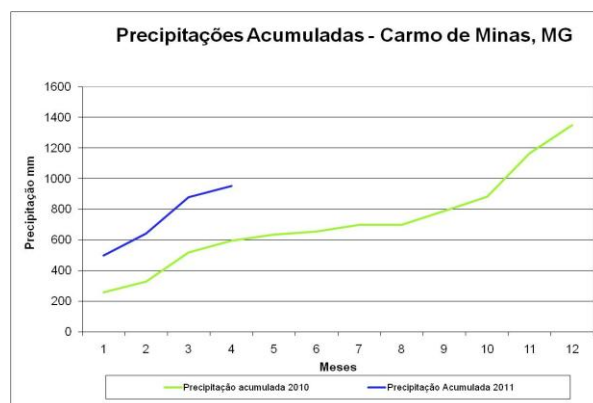
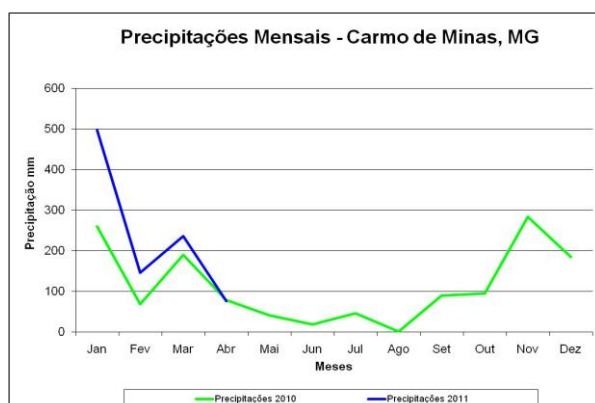
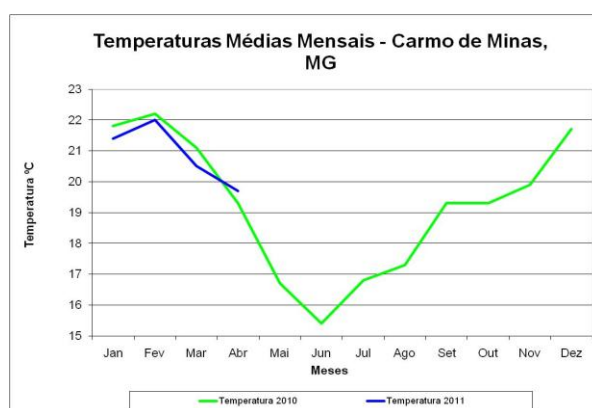
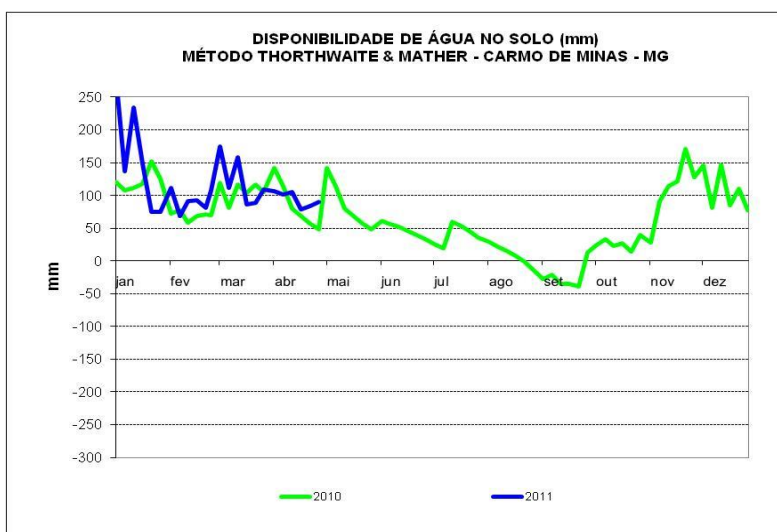
(início em setembro de 2010)

1.1- GRÁFICOS

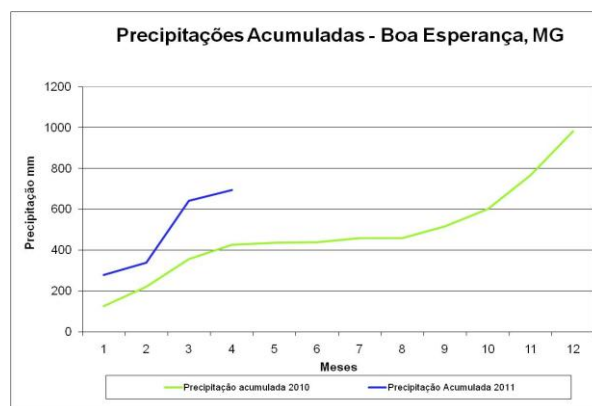
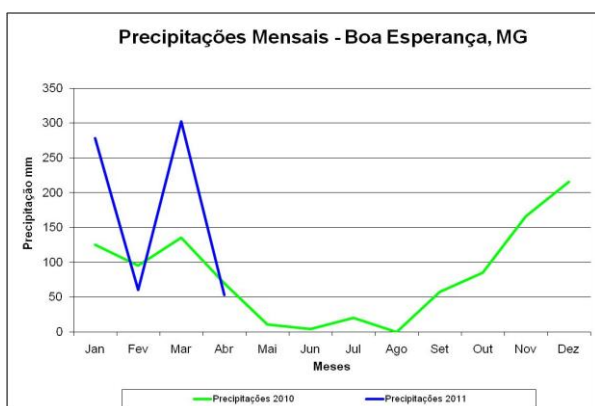
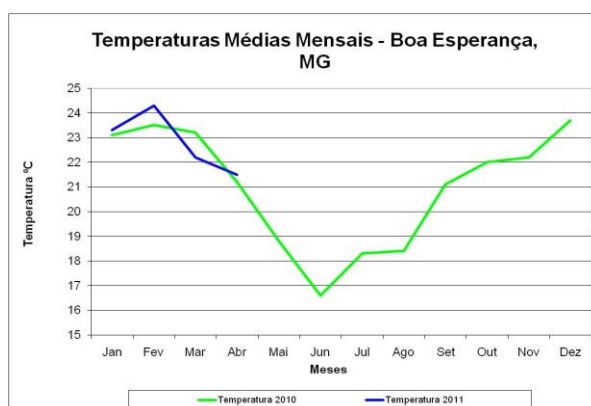
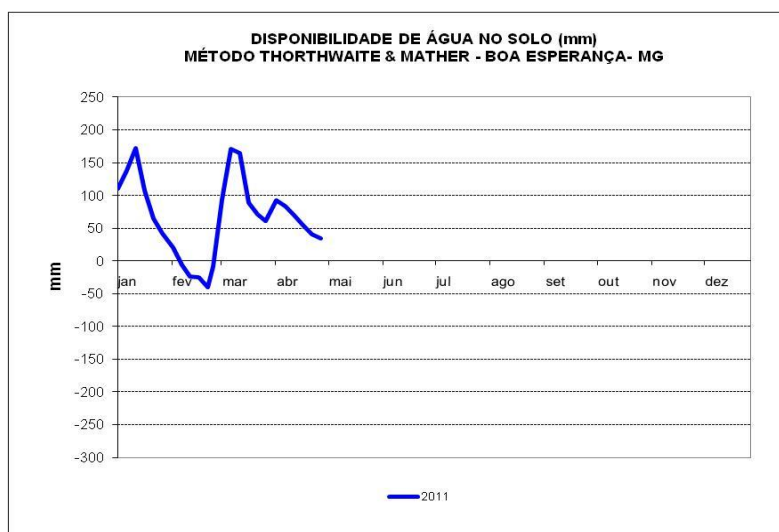
VARGINHA – MG



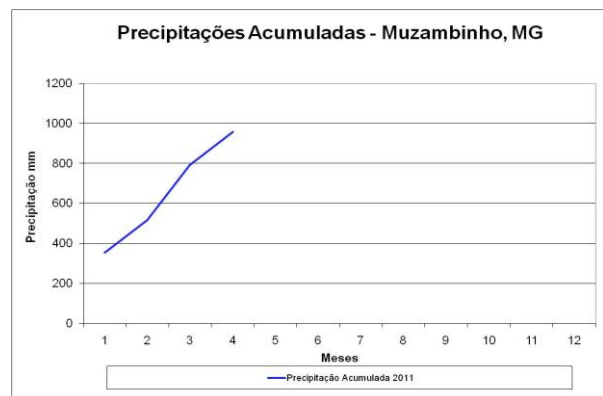
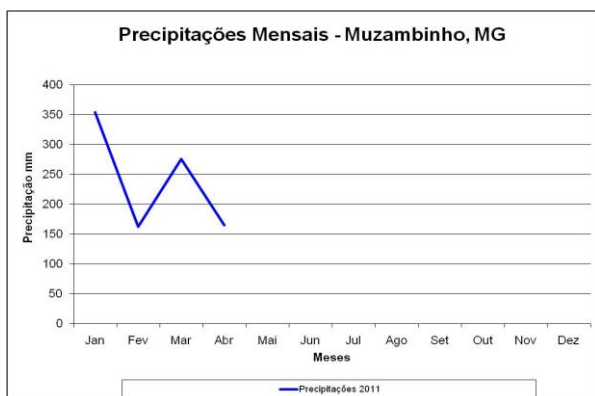
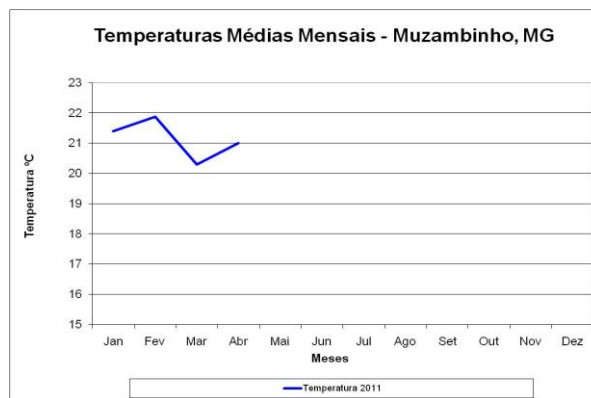
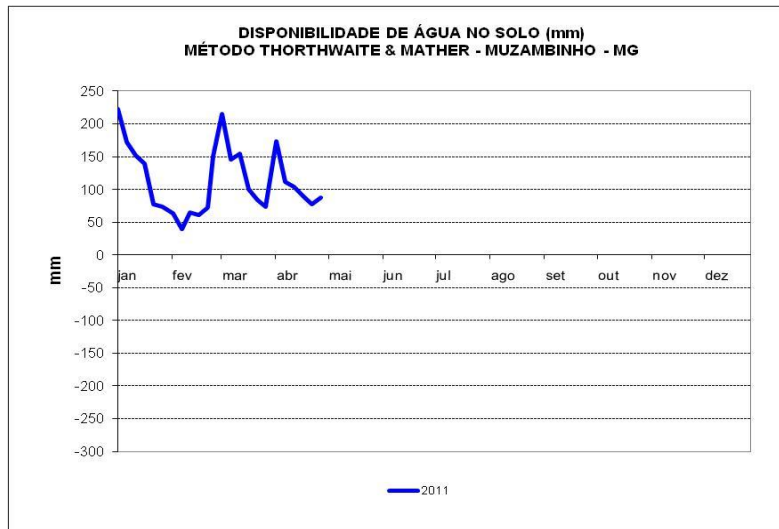
CARMO DE MINAS – MG



BOA ESPERANÇA – MG



MUZAMBINHO – MG



2 - COMENTÁRIOS

VARGINHA: O índice pluviométrico de 93,2 mm foi pouco superior à média histórica para o mês que é de 80,5 mm. Pela equação de Thorthwaite & Mather, ao final do mês foi registrado um armazenamento de 78,3 mm, com excedente de 14,5 mm.

A temperatura média de 20,5°C foi semelhante à média histórica para o mês que é de 20,8°C. A temperatura máxima absoluta foi de 29,4°C e a mínima de 13,6°C.

CARMO DE MINAS: A precipitação do mês foi de 75,2 mm. Pela equação de Thorthwaite & Mather, ao final do mês foi registrado um armazenamento de 90,3 mm, com excedente de 19,2 mm. A temperatura média foi de 19,7°C, temperatura máxima absoluta foi de 28,3°C e a mínima 12,2°C.

BOA ESPERANÇA: A precipitação do mês foi de 52,8 mm. Pela equação de Thorthwaite & Mather, ao final do mês foi registrado um armazenamento de 33,9 mm. A temperatura média foi de 21,6°C, temperatura máxima absoluta foi de 29,7°C e a mínima 13,6°C.

MUZAMBINHO: A precipitação do mês foi de 165,5 mm. Pela equação de Thorthwaite & Mather, ao final do mês o armazenamento de água no solo foi 87,5 mm com excedente de 85,7 mm. A temperatura média foi de 21,0°C, temperatura máxima absoluta foi de 29,0°C e a mínima 13,0°C.

3 - CRESCIMENTO VEGETATIVO (início em setembro de 2010)

VARGINHA: em média observou-se 7,1 nós por ramo, valor semelhante à média histórica.

CARMO DE MINAS: 7,4 nós por ramo.

BOA ESPERANÇA: 7,8 nós por ramo.

MUZAMBINHO: 7,2 nós por ramo.

4 - DOENÇAS E PRAGAS

VARGINHA

Tipo de plantio e produtividade	FOLHAS/FRUTOS ATACADOS (%)					
	Ferrugem	Cercospora	Bicho Mineiro	Phoma	Broca	Ácaro
Adensado c/ Carga Alta	85,0	10,0	0,5	0,0	-	0,0
Adensado c/ Carga Baixa	29,5	3,0	1,5	0,0	-	0,0
Largo c/ Carga Alta	92,0	15,0	1,5	0,0	-	0,0
Largo c/ Carga Baixa	27,0	5,0	4,0	0,0	-	0,0

Ferrugem: Nas lavouras sem controle, amostradas na Fazenda Experimental de Varginha, o índice médio da infecção foi 58,4%, variando de 27,0% a 92,0%.

Cercóspora: Infecção média de 8,3%.

Phoma: Sem incidência.

Bicho Mineiro: Média de 1,9% de folhas com larvas vivas.

Ácaro Vermelho: Sem incidência.

Broca:

CARMO DE MINAS

Produtividade da Lavoura	FOLHAS/FRUTOS ATACADOS (%)					
	Ferrugem	Cercospora	Bicho Mineiro	Phoma	Broca	Ácaro

Carga Alta	79,5	14,0	2,0	7,0	-	0,0
Carga Baixa	25,0	5,5	3,0	4,5	-	0,0

Ferrugem: Nas lavouras sem controle, o índice médio da infecção foi 50,0%, variando de 25,0% a 79,5%.

Cercóspora: Infecção média de 9,7%.

Phoma: Infecção média de 5,7%, variando de 4,5 % a 7,0%.

Bicho Mineiro: Média de 2,5% de folhas com larvas vivas.

Ácaro Vermelho: Sem incidência.

Broca:

BOA ESPERANÇA

Produtividade da Lavoura	FOLHAS/FRUTOS ATACADOS (%)					
	Ferrugem	Cercospora	Bicho Mineiro	Phoma	Broca	Ácaro
Carga Alta	78,0	12,0	5,0	2,0	-	0,0
Carga Baixa	10,0	0,5	6,5	0,0	-	0,0

Ferrugem: Nas lavouras sem controle o índice médio da infecção foi 44,0%, variando de 10,0% a 78,0%.

Cercóspora: Infecção média de 6,2%.

Phoma: Infecção média de 1,0%, variando de 0% a 2,0%.

Bicho Mineiro: Média de 5,7% de folhas com larvas vivas.

Ácaro Vermelho: Sem incidência.

Broca:

MUZAMBINHO

Produtividade da Lavoura	FOLHAS/FRUTOS ATACADOS (%)					
	Ferrugem	Cercospora	Bicho Mineiro	Phoma	Broca	Ácaro
Carga Alta	68,0	33,0	17,0	11,0	2,0	0,0
Carga Baixa	69,0	17,0	16,0	14,0	4,0	0,0

Ferrugem: Nas lavouras sem controle o índice médio da infecção foi 68,5%, variando de 68,0% a 69,0%.

Cercóspora: Infecção média de 25,0%.

Phoma: Infecção média de 12,5%.

Bicho Mineiro: Média de 16,5% de folhas com larvas vivas.

Ácaro Vermelho: Sem incidência.

Broca: O índice médio de grãos brocados foi 3,0%, variando de 2,0% a 4,0%.

5 - ALERTA GERAL

- Os índices pluviométricos do mês de abril aproximaram-se a média histórica para o período, ressalvo para a região de Muzambinho, com precipitação mais elevada. Em média, os armazenamentos de água no solo encontram-se em níveis considerados como ideais para o cafeeiro nesta época, dispensando o fornecimento de água nas lavouras irrigadas.

- Os índices de ferrugem nas lavouras sem controle amostradas aumentaram em média 26,7% em relação a março. Ao final do mês constatou-se média geral de 55,2% de folhas infectadas, variando de 10,0% a 92,0% e queda significativa de folhas, reduzindo os índices de enfolhamento das áreas. Ainda é recomendado o monitoramento e controle com fungicidas foliares curativos, que também tenha ação sobre a cercóspora, principalmente em lavouras com potencial de carga

para 2012. Conforme constatado em anos anteriores, os fungicidas aplicados em fevereiro/março reduzem o efeito de controle ao longo do tempo, podendo ocorrer uma esporulação tardia da doença.

- O controle da broca encontra-se limitado diante do reduzido intervalo entre aplicação e colheita.
- Os índices de ataque do Bicho Mineiro subiram, principalmente nas áreas de Muzambinho e Boa Esperança. Deve-se efetuar o monitoramento, principalmente em lavouras novas e controle com inseticidas específicos quando os índices de folhas com larvas vivas ultrapassar os 5%.
- Os índices de infecção de phoma nos talhões em Carmo de Minas e Muzambinho sugerem monitoramento, principalmente em lavouras esqueletadas e com potencial de safra para 2012. Se constatado necessário, o controle deve ser efetuado com fungicidas específicos para o patógeno.
- Diante da proximidade do período de colheita, verificar os intervalos de segurança na bula dos fungicidas e inseticidas, de modo a assegurar os limites residuais nos frutos.

Varginha, 5 de maio de 2011.

Equipe responsável

Antônio Wander R. Garcia (FFA MAPA/PROCAFÉ);

Roque Antônio Ferreira (Ag. Ativ. Agropec. MAPA/PROCAFÉ);

André Luíz Alvarenga Garcia; Rodrigo Naves Paiva (Engº Agrº MSc.Fundação PROCAFÉ)

IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho, MG